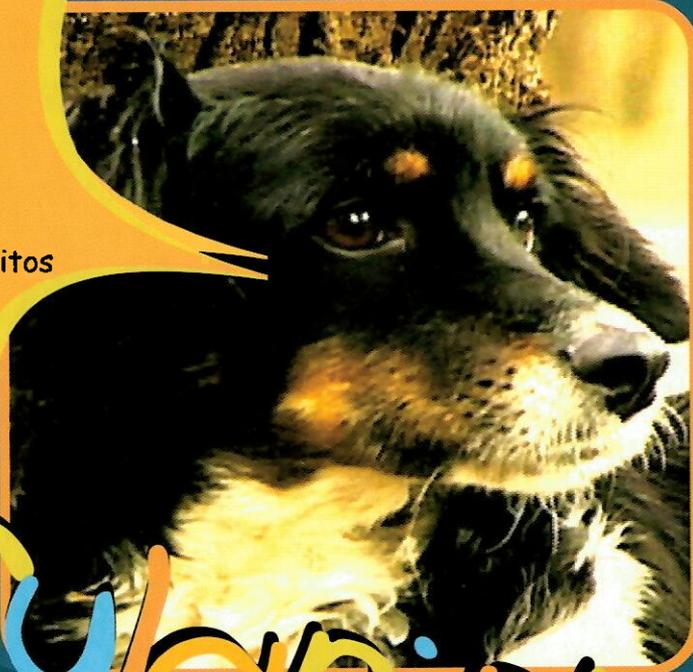


Instituto Nina Rosa

Projetos por Amor à Vida

Inclui poster
Ilustrado
da Declaração
Universal dos Direitos
dos Animais



Fulandinho,

o cão
que ninguém
queria.

MANUAL PEDAGÓGICO

Sugestões de atividades para professores, pais ou responsáveis.

FICHA TÉCNICA

MANUAL
PEDAGÓGICO

Direção editorial

Instituto Nina Rosa - Projetos por Amor à Vida

Criação

Yara Najman e Nina Rosa Jacob

Projeto gráfico

Ninah Belletato

Ilustrações em 3D

Livia Gabbai

Ilustrações dos Direitos dos Animais

José Luís Juhas

Editoração eletrônica

Telma Duarte

Revisão

Dalva Goes

Fotolito / Impressão

Astúrias Editora e Gráfica LTDA.

CAPA - PAPEL RECICLADO 100% DE APARAS

MIOLO IMPRESSO EM PAPEL IPAR
100% RECICLADO PÓS-CONSUMO



ipar
www.ipar.com.br

Todos os direitos
desta edição
estão reservados ao:

Instituto Nina Rosa
Projetos por Amor à Vida.



fulaninha,

o cão
que ninguém
queria.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO • INSTITUTO NINA ROSA	2-3
Objetivos	2
Motivos	2
Produto	3
COMO UTILIZAR O MATERIAL	3
SAIBA MAIS	4
Dedicação	4
Limpeza	5
Alimentação	6
Saúde	7
Educação	7
Cuidado	8
Esterilização / Castração / O que é / Vantagens	8-9
Liberdade	10
Identificação	11
Abandono / Maus tratos / Como denunciar	12
ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A EXPLORAÇÃO DO VÍDEO	13-15
LEMBRETES	16-17
CURIOSIDADES	18-19
CONCLUSÃO	20
CONVITE	21

Instituto Nina Rosa

Projetos por Amor à Vida

Organização sem fins lucrativos, trabalha pela qualidade de vida de todos os seres, acreditando que a informação e a educação podem transformar, para melhor, a atual realidade. Dedicar-se a produzir materiais educativos nas áreas de proteção e bem-estar animal e ambiental.

Objetivos: atingir o maior número possível de crianças e adultos para, através da informação e conhecimento, proporcionar-lhes a opção pelas atitudes responsáveis, que começam em casa, conosco mesmo, com os seres que nos rodeiam, e que vão repercutir no meio em que vivemos influenciando todo o Universo.

Motivos: existem muitos animais abandonados, maltratados, cruelizados, abusados, utilizados em espetáculos, nos quais estão sujeitos a grandes sofrimentos, ou ainda submetidos a testes dolorosos e mutilantes. O quadro atual - cuja responsabilidade é do ser humano - é de incalculável violência.

Existem também aqueles que não sofrem esse tipo de crueldade mas que, apesar de domiciliados, vivem sozinhos, sem atenção ou cuidados básicos. Alguns vivem em grandes espaços, porém acorrentados, somente sendo soltos à noite para trabalhar. Outros vivem confinados em cubículos, onde até sofrem atrofia de membros.

Sabemos que os animais necessitam do contato com as pessoas, por isso, além dos cuidados básicos, são indispensáveis carinho e atenção. Sabemos também que os humanos são largamente beneficiados pela convivência com animais de estimação. Sua pureza, incondicionalidade no amor, expressões de alegria e carinho são benéficas, saudáveis e até curam solidão. Por esses motivos o Instituto realizou, entre outros, o vídeo **Fulaninho, O Cão que Ninguém Queria**.

Produto: o vídeo **Fulaninho, O Cão que Ninguém Queria** foi realizado para sensibilizar, informar, emocionar, desenvolver o respeito às singularidades da espécie. O tema da posse responsável é abordado pela ótica do animal.

O Instituto Nina Rosa propõe aos professores que, após a exibição do vídeo para a classe, desenvolvam um projeto interdisciplinar abordando os temas apresentados. A profundidade da abordagem e das atividades escolhidas dependerá da faixa etária dos alunos.

Lembramos também que os temas transversais estão contemplados nestas sugestões que atendem às propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Além deste manual pedagógico, existe também um caderno de brincadeiras para crianças.

COMO UTILIZAR O MATERIAL

- Primeiramente, assista ao vídeo até o fim;
- Leia todo o material escrito;
- Esclareça suas dúvidas;
- Somente agora exiba o vídeo às crianças, pois você já estará preparado para atendê-las em seus questionamentos;
- Exiba o vídeo inteiro. Mais tarde, se houver necessidade, focalize partes do mesmo onde surgiram dúvidas. Estimule o questionamento.

Dedicação



Para começar, é melhor saber que um cachorro pode viver mais de 15 anos. É verdade: ele vai precisar de você a vida toda.

O cachorro é um ser vivo que, como você, sente solidão, dor, fome, sede... e sente frio, enfim, tem necessidades que precisam ser supridas. O dono será responsável por cuidar dele, e por muito tempo. Além disso, é necessário que o cachorro receba atenção e carinho. Ele precisa brincar e passear. Qualquer separação é muito dolorosa. Se ele fica sozinho durante o dia por longos períodos, isso o deixa triste. Para amenizar essa tristeza, tente deixar perto dele uma roupa sua, com seu cheiro, ou pense em arranjar-lhe um companheiro.

Se todos da casa necessitarem se ausentar, por motivo de viagem ou outro, e não puderem levá-lo, providencie alguém que goste dele e possa cuidar durante esse período ou leve-o para um bom hotel de animais, certificando-se antecipadamente de que ele não ficará trancado numa gaiola. Existem hotéis com espaços adequados para os diversos tamanhos de cães. Porém, é prudente ir conhecer antes o local, para sentir se é conveniente para o seu animal.

No caso de ele acompanhar a família numa viagem de carro, deve ir acomodado numa caixa de transporte de tamanho apropriado.

Se for de avião, cuidado. Procure uma companhia aérea que permita animais no compartimento de passageiros. Não coloque seu animal no compartimento de carga. A temperatura não é controlada de forma confiável. Um número incontável de animais ficam feridos ou perdidos após escaparem de suas gaiolas.

Se o seu amigo animal não pode viajar no compartimento de passageiros, a melhor opção é seguir por via rodoviária ou procurar um método mais seguro de transporte.

Limpeza

Eles precisam tomar banho...

Para os cachorros que vivem em quintal, um banho por mês poderá ser suficiente. Já para os que vivem dentro de casa, o banho a cada 15 dias é recomendado ou de acordo com as necessidades do animal e dos donos, ou indicação do médico veterinário. Não convém banhá-lo muito freqüentemente, pois a gordura da pele é uma proteção contra contaminações bacterianas. Para os banhos dados em casa, use sempre água morna e, de preferência, sabão de côco, tendo o cuidado de não deixar entrar nos olhos. As orelhas devem ser protegidas para que não entre água, (antes do banho coloque algodão levemente umedecido em azeite dentro do conduto auditivo - não esqueça de retirá-lo!). Escove-o com escova adequada para retirar sujeiras retidas entre os pêlos, uma vez que pêlos soltos e mortos fermentam e dão mau cheiro. Dessa forma, o pêlo ficará desembaraçado e a pele poderá respirar.



Gostam da casinha sempre limpinha...

Os cães devem ter um local seco, limpo e protegido do vento, da chuva e do sol para se abrigarem.

Eles em geral gostam muito de ter um pano, cobertor ou caminha só para eles.

Se ele fica no quintal, coloque sua casinha próxima do local ou porta mais utilizados da casa, pois como bom guardião, ele precisa ter a visão e o controle do movimento. Além disso os cães querem estar onde possam apreciar a companhia do seu "clã" humano.





O prato de ração sempre lavadinho...

Os cães devem ser alimentados com alimento industrializado (ração seca) que já vem com a quantidade de nutrientes necessários à idade e ao tamanho. Cães adultos costumam se alimentar duas vezes ao dia. Os filhotes necessitam de ração específica para seu crescimento e devem ser alimentados três vezes ao dia. Ao entardecer o alimento deverá ser retirado para evitar a presença de roedores que podem transmitir a leptospirose. Os roedores ao comerem a ração, urinam na mesma e a contaminam.

E a água sempre limpinha...

Trocar a água todos os dias esfregando o bebedouro com uma esponja ao lavá-lo - a água a ser desprezada poderá ser utilizada para regar as plantas ou outra reutilização que os professores queiram sugerir. Manter a vasilha de água sempre cheia e na sombra.



Saúde

Desde pequeno ele tem que ir ao médico dos bichos, o veterinário. Lá, ele vai tomar vacinas, remédios e fazer exames para ver se tem boa saúde.



O médico veterinário é o profissional que dá orientações em relação aos cuidados para com o animal: banho, alimentação, doenças, comportamento. Este deve ser procurado sempre que necessário.

Filhotes: indispensável a visita ao veterinário para vacinas, remédios para vermes e orientações gerais;

Animais adultos: devem ser levados no mínimo uma vez por ano, para receberem as vacinas e para controle da saúde.

Os médicos veterinários homeopatas, além de cuidar da saúde física, tratam também com muita eficiência das mudanças de comportamento. Para solucionar alguns casos específicos - ciúme, ansiedade, medo, quebra de rotina, tristeza - a terapia floral tem apresentado muito bons resultados.

Educação

Os cachorros precisam ser educados. Precisam saber quem é que manda, o que eles podem e o que não podem fazer, e onde. Mas não precisa bater. É só falar. Quando ele fizer certinho, faça um carinho nele. Pode dar um biscoitinho também. Eles adoram.



Utilize os diversos tons de sua voz para ensiná-lo.

Se ele entender sua mensagem, vai corresponder por amor.

Se ele não corresponder, é porque ainda não compreendeu. Proceda com paciência e repita com calma quantas vezes forem necessárias, sempre mostrando para ele o que você quer. A socialização do filhote é uma das fases mais importantes da sua vida (ao redor das sete semanas) e, bem feita, previne comportamentos indesejados mais tarde.

É necessário que o proprietário já mostre a ele tudo o que pode e o que não pode (subir no sofá, fazer necessidades onde não deve, pular nas pessoas etc.).



E é melhor não mexer com ele quando está comendo o biscoitinho, a comida ou roendo um osso. Os cachorros não gostam e podem dar uma mordida. Preste atenção.

Não convém apartar brigas de animais sem estar protegido; jogar água pode resolver.

Da mesma forma, não provocar animais feridos ou desconhecidos. Eles podem ficar com medo e reagir, mordendo. O melhor é falar em voz calma, tentar dar um pouco de comida, de modo que ele se sinta seguro e então atendê-lo no que for necessário.

No caso de mordidas por um animal:

- Lavar imediatamente o ferimento com água e sabão. Procurar cuidados médicos e manter o animal em observação durante 10 dias. Caso ele apresente alteração de comportamento, levar imediatamente ao veterinário.
- Se o animal for desconhecido, investigar a quem ele pertence ou onde ele fica. Procurar um posto de saúde e também o serviço público de controle de zoonoses para que o animal possa ser recolhido e ficar em observação durante 10 dias.



Esterilização / Castração / O que é



Para não ter muitos filhotinhos, a gente mandou operar o Fulaninho. Ele ficou mais calmo. Não faz mais xixi pelos cantos. Não foge mais. Mas continua guardando a casa do mesmo jeito.

Somente com a esterilização diminuirá o número de animais abandonados e sacrificados, pois a principal causa do abandono é o descontrole populacional. Uma cadela não castrada e seus descendentes podem gerar, em seis anos, 64.000 animais. E não existem lares responsáveis para todos.

Castração é uma palavra agressiva, mas o procedimento é em uma única vez. Ao passo que impedir a cada cio que o animal cruze, mas mantê-lo com os instintos para isso, representa uma constante frustração.

A castração de cães e gatos, fêmeas e machos, é uma cirurgia que impedirá a procriação. Ela deverá ser feita por médico veterinário, e o animal deverá estar sob o efeito de anestesia geral. A esterilização do macho é mais fácil e mais rápida, requerendo menos cuidados no pós-operatório. A esterilização das fêmeas - que consiste na retirada de útero e ovários - requer alguns dias de atenção após a cirurgia até a completa cicatrização. Atualmente muitos veterinários utilizam nova técnica para a esterilização das fêmeas, na qual o corte é menor, tornando a cirurgia e a recuperação mais rápidas. Consulte seu veterinário.

VANTAGENS DA CASTRAÇÃO

PARA OS MACHOS:

Um macho castrado deixa de fugir, de tentar ir atrás de fêmeas no cio, tem menos necessidade de marcar território com urina, porém continua guardião da casa e da família.

PARA AS FÊMEAS:

Uma fêmea castrada deixa de atrair a legião de machos à sua porta, não tenta fugir para cruzar e não tem mais cio. Além disso, ela estará se livrando da piometra (infecção no útero) que atinge em média 60% das cadelas não castradas, cujo tratamento inclui a castração.

CASTRE SEU ANIMAL ANTES DA PUBERDADE

Não é necessário aguardar o primeiro cio de sua cadela ou gata para castrar. É recomendada a esterilização antes da puberdade, a partir de 2 meses de idade, cujas vantagens são:

- **saúde:** cadelas e gatas castradas antes da puberdade reduzem em 90% as chances de terem câncer de mama.
- **conforto e bem-estar:** a recuperação pós-cirurgia é mais rápida.

ONDE CASTRAR

Converse com seu veterinário ou procure as clínicas credenciadas parceiras da Prefeitura ou contate uma das entidades que trabalham com castração de animais - como por exemplo as citadas abaixo para se informar sobre profissionais que, por serem conscientes da necessidade da esterilização como solução para diminuir os maus tratos, praticam preços razoáveis:

CCZ • Centro de Controle de Zoonoses	11 6221.9755
APAA • Associação Paulista de Auxílio aos Animais	11 9659.0595
AILA • Aliança Internacional do Animal	11 3167.2879
Quintal de São Francisco	11 5081.5446



Os cachorros não gostam de ficar presos.
 O Fulaninho fica nervoso e triste.
 Ele só gosta de ficar na guia para passear.
 Aí sim, ele fica feliz, cheira tudo, cumprimenta
 os amigos, faz as necessidades e você recolhe.
 Por isso, sempre leve um saquinho quando for
 passear com seu cachorrinho.



O espaço adequado para o cão depende do seu tamanho e raça.
 Há cães que se adaptam bem dentro de casa; outros necessitam
 de espaço maior.

Cães são altamente sociais e precisam da camaradagem tanto quanto
 de correr e explorar. Manter cães acorrentados no quintal apenas
 contribui para que se sintam infelizes e piora problemas de
 comportamento. Caso você conheça algum cão que passa sua vida inteira
 preso a uma corrente, ajude o dono a perceber quão importante é
 melhorar a vida daquele cão.



Animais presos em corrente podem ter distúrbios comportamentais
 e comecem a agredir as pessoas da casa. Além disso, manter um
 animal preso é considerado crueldade.

E crueldade contra animais é crime. (Lei 9605 de 1998 - artigo 32)

Nenhum cão gosta de ficar preso, longe dos donos.

É muito importante que ele participe da família. Que falem com ele,
 afaguem, prestem atenção ao que ele precisa.

Se o animal fica em apartamento ou dentro de casa, deve sair para
 passear no mínimo duas vezes ao dia para fazer suas necessidades.



Não esqueça de levar um saquinho plástico para recolher
 o cocô que ele fizer:

- vista o saquinho em sua mão como uma luva;
- recolha normalmente com a mão protegida pelo plástico;
- desvista a "luva" puxando sua borda para fora com o cocô dentro;
- dê um nó na abertura para fechar e jogue num saco de lixo.

Se o animal fica num quintal pequeno sem grama ou terra, recolha
 sempre o cocô do chão, mantendo a área bem limpinha.

Identificação

Ah, ia esquecendo. Seu cachorro precisa estar sempre com a placa de identificação. Assim, se ele se perder, quem achá-lo poderá ligar para você. E você não quer perder seu melhor amigo, não é?



Mesmo com plaquinha, o animal não deve andar sozinho na rua. Deve estar sempre com a guia. É mais seguro. Na plaquinha deve constar um telefone para contato ou endereço. É tão triste ver um animal perdido! Do outro lado, pessoas procurando seus animais oferecendo recompensas, sofrendo sua ausência, por falta de previsão e responsabilidade. Mas se o animal tiver sempre na sua coleira uma placa de identificação com telefone, a chance de ele ser encaminhado aos seus donos é quase total (a menos que se trate de roubo). Um cão quando se sente perdido fica assustado e tende a andar muito, até deixar que alguém se aproxime dele; por isso, pode estar muito longe de sua casa. Se alguém o perceber e quiser ajudá-lo, onde procurar seus donos, se ele não portar um telefone ou endereço? Se você procura o seu animal e ele estiver sem identificação, além de distribuir faixas e cartazes (com a foto dele) pela redondeza, dirija-se ao CCZ, pois ele poderá ter entrado em algum estabelecimento cujo proprietário chamou o CCZ para retirá-lo. Neste caso, ele conta com 03 dias de prazo para resgate antes de ser sacrificado.

Endereço CCZ em São Paulo: Rua Santa Eulália, 86 Santana
2ª a 6ª das 9 às 17h e sábados das 9 às 16h.

RGA - Procure o Centro de Controle de Zoonoses da sua cidade ou a Prefeitura e verifique se há um registro geral e identificação para os animais. Em algumas cidades, como por exemplo São Paulo, Taboão da Serra e outras, o registro e identificação dos animais são obrigatórios por lei, sendo a Prefeitura o órgão que fornece a plaqueta e o cadastro do animal.

ABANDONAR OU MALTRATAR ANIMAIS É CRIME.

Abandono configura maus tratos previstos na Lei 9605 de 1998, cujo artigo 32 diz:

"Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos é crime. A pena é de detenção de 3 meses a 1 ano, e também pagamento de multa. A pena é aumentada de 1 sexto a 1 terço, se ocorrer a morte do animal. "

A regulamentação desta legislação está definida no Decreto 3.179, de 21 de setembro de 1999. Os animais domésticos estão contemplados no artigo 17, da Seção I, capítulo II:

"Praticar ato de abuso, maus-tratos..... multa de R\$500,00 a R\$2.000,00, com acréscimo por exemplar excedente."

Por referirem-se a crime, as denúncias devem ser encaminhadas a Departamentos Policiais (DP).

Deve-se ir até uma delegacia e fazer a ocorrência. Assim estar-se-á valorizando os direitos dos animais e contribuindo para diminuir a irresponsabilidade e a impunidade.

Na delegacia, procurar o escrivão de polícia e relatar o fato ocorrido, com base no artigo 32 supra mencionado.

A ocorrência deve ser registrada. Não havendo atendimento satisfatório, procurar a Ouvidoria ou a Corregedoria da Polícia Civil, tendo à mão o nome da equipe que lhe atendeu na Delegacia. Em última instância, o Ministério Público é o órgão de controle da Polícia Civil.

Não se omitir ao ver um animal ser abandonado. Deve-se tentar impedir - conscientizando o dono - ou anotar a chapa do carro e proceder conforme a orientação dada.

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Conversa informal sobre a história do Fulaninho;
- Elaborar, em conversa com a classe, listas de nomes para cachorro;
- Lista de nomes de animais famosos: Lassie, Cofapinho, Catita, Rin tin tin, Flipper, Wally, Rei Leão e outros;
- Propor adivinhações sobre animais;
- Reunir frases de autores famosos sobre animais. Exemplo:
" A civilização de um povo se avalia pela forma como seus animais são tratados."

Humboldt

- Coleccionar:
 - gravuras de cachorros ou outros animais
 - poesias sobre cachorros ou outros animais
 - provérbios e expressões



- Confeccionar painéis com gravuras de cachorros, como também com os desenhos feitos pelos alunos;
- Criar e contar histórias sobre gatos e cachorros adotados;
- Dramatizar a história do Fulaninho e outras que os alunos sugerirem;
- Inventar uma história com o título: Fulaninho, um cachorro feliz;
- Listar ações que os cachorros fazem: latir, correr, abanar o rabo etc.;
- Imitar essas ações;
- Comparar: gatos e cachorros / coelhos e cachorros / jacarés e cachorros / galinhas e cachorros, e outras que os alunos sugerirem;
- Aprender e listar o nome das vozes dos animais:
 - cachorro: latido, uivo
 - gato: miado
- Conversar com os alunos sobre a importância dos pais e seus cuidados com os filhos. Associar a isso a necessidade que os animais domésticos apresentam de serem cuidados, alimentados, protegidos. Mostrar às crianças a responsabilidade que têm em relação aos seus animais, não deixando tudo para que os pais façam.
Ao mesmo tempo, exibir o vídeo em reuniões de Pais e Mestres para esclarecimento aos adultos que, muitas vezes, tornam-se empecilhos para a adoção de animais, ou que desconhecem as responsabilidades devidas ao seu próprio animal de estimação;
- Conversar sobre cada tipo de animal e como cuidam dos filhotes;

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Entrevistar veterinários, criadores, treinadores e voluntários que cuidam de cães e outros animais para que falem sobre suas atividades. Escrever, conversar ou desenhar expressando suas conclusões;
- Fazer a leitura expressiva ou jograis com as poesias sobre cachorros (ou outros animais), colecionados pela classe;
- Pesquisar se na comunidade onde se localiza a escola (bairro, cidade, vila) há alguma ONG de proteção aos animais. Ou se há alguma pessoa que, por iniciativa individual, cuida de animais. Entrevistar;
- Confeccionar máscaras de cachorros e outros animais. Usá-las nas dramatizações das poesias e histórias elencadas pelos alunos;
- Pesquisar sobre a utilidade dos cães (e outros animais) que ajudam os policiais, bombeiros, cegos ou outros; colecionar notícias e artigos sobre o tema, organizar e expor esse material;



- Conversar sobre estrepolias ou feitos originais que cães/gatos, fizeram; registrar e ilustrar esses relatos, formando um livrinho para a classe. Dramatizá-las;
- Propor jogos e atividades de pátio sobre cães e outros animais: Seu Lobo, Seu Ratinho, corrida de cangurus ou outros.
- Propor o início de histórias e pedir que os alunos continuem a contá-las. Exemplo: "No dia do meu aniversário mamãe e papai concordaram que finalmente eu ganhasse o cãozinho que pedi. E me levaram a";
- **Matemática:**
 - Propor e solicitar aos alunos que inventem problemas sobre cachorros (ou outros animais), envolvendo: compra de ração, peso, gasto, consulta ao veterinário etc.
 - Pesquisar a opinião dos alunos sobre o problema do maltrato/abandono de animais e organizar um gráfico de barras com os resultados da pesquisa

- Cálculos sobre quantidade de filhotes de cadelas não-castradas.
- Brincar de repórter e narrar com ênfase:
 - Um concurso de cachorros: "o mais simpático vira lata"
 - Uma "arte" feita por um cachorro
 - Um cachorro salvando uma pessoa.
- "Não repita a informação": o professor deverá solicitar que cada aluno dê uma informação sobre o vídeo - sem repeti-las: um jogo interessante, que revela as percepções de cada um.
- "Julgar" se foi adequada ou não cada ação apresentada no vídeo, feitas pelas pessoas: pais, primeira dona, menina, mãe da menina.
- Contar a história do Fulaninho usando fantoches. (Os alunos, em grupos, podem confeccionar vários tipos de fantoches: de massa, de "papier maché", de sucata, de dedo, de sacos de papel, de meias etc);
- Organizar - dependendo da faixa etária da classe - um júri simulado, no qual alunos sejam: o advogado de defesa, o promotor, e jurados, para julgarem a ação relatada pelo vídeo, abandono do Fulaninho;
- Propor para a classe: "O que você faria se encontrasse um cachorro ou um gato abandonado?" A criança deve ser orientada a procurar a ajuda de um adulto. Mas, se esse adulto não for receptivo, procurar outro, até encontrar um que a ajude positivamente.
- **Informática:**
 - Desenhar e pintar seu animal de estimação usando o paint-brush.
 - Pesquisar nas enciclopédias instaladas.



Abrigo para animais não é solução.

Se você por algum motivo não puder manter seu animal de estimação, busque encaminhá-lo, de preferência, para alguém que ele já conheça e goste. Vale a pena investir tempo e dedicação nessa pesquisa, pois dela dependerá a saúde e o bem-estar desse animal. Ao encontrar a pessoa interessada, procure conhecer o local onde o animal ficaria e verifique suas condições gerais.

Observe também, caso haja outros animais no lugar, se estão felizes e bem cuidados. Não hesite em dizer não se sua impressão não for favorável.

Se concretizar a doação procure fazer contato, mesmo que telefônico, durante os meses seguintes até certificar-se de que o animal está ambientado.

Cachorro (ou outro animal) não é brinquedo.

A criança deve ser ensinada ou já ter maturidade suficiente para poder conviver com um animal, pois poderá maltratá-lo com suas brincadeiras.

Muitos animais doados a crianças não conseguiram ser socializados porque foram maltratados pelas mesmas, embora sem querer.

Cachorro (ou outro animal) não é presente. Assim como não se dá um bebê para alguém, também não se deve dar um animal de presente sem consultar a pessoa. Cuidar de um animal deve ser decisão da pessoa ou da família (no caso de uma criança), porque implica em responsabilidades prolongadas, além de gastos financeiros.

Cães não transpiram, portanto em dias quentes jamais deverão ser deixados dentro do carro - mesmo com uma fresta na janela. O cão poderá sofrer dano cerebral ou morte em menos tempo do que se imagina.

Pisos muito lisos podem provocar lesões nos membros dos cães, pois eles perdem a firmeza e o equilíbrio. Prefira os pisos anti-derrapantes.

Nenhum pássaro deve ficar em gaiola. Os pássaros foram feitos para voar e estar com outros da sua espécie. Nunca compre um pássaro em pet shop ou criador. A compra de animais silvestres em ambulantes ou na beira de estradas incentiva o tráfico, que além de ilegal é extremamente cruel com os animais.

Se você já possui pássaros, nunca corte as penas de suas asas e deixe-os voar em local seguro por longos períodos de tempo todos os dias. Considere a idéia de enviar seu pássaro solitário para um bom santuário de animais ou para alguém que já possui outros da mesma espécie, que os deixa viver voando livremente e que não vá separá-los depois que eles já encontraram parceiro.

Em caso de hospitalização ou morte de uma pessoa da família ou amigo que viva com um animal de estimação, lembre-se de providenciar alguém que cuide dele na ausência do dono.

Cachorros e gatos em sítios, nem sempre é a melhor solução. Não é só o espaço que conta: eles necessitam de afeto e cuidados, que nem sempre recebem dos caseiros quando o dono não está presente.

Os cães ficam apavorados com estampidos, rojões, bombas, raios e trovões.

Sua percepção auditiva, em média é 4 vezes mais sensível do que a dos humanos.

Na época de festas em que se costumam estourar fogos de artifício e na época das chuvas de verão, leve seu cão para dentro de casa ou fique junto dele, pois ele pode se machucar tentando fugir do barulho.



Na dúvida, consulte um médico veterinário.

CURIOSIDADES



Você sabia?

Os cães, além de serem fiéis companheiros e protetores, também são co-terapeutas?

Em virtude de sua pureza, da sua capacidade incondicional de amar e manifestar seu amor, por sua ausência de julgamento - entre outras qualidades - são convidados a trabalhar em hospitais e UTIs infantis, em asilos, em acompanhamento a deficientes visuais, em penitenciárias. Por trás desse trabalho há sempre uma equipe de pessoas especializadas que cuidam para que os animais tenham todas as suas necessidades atendidas, inclusive as horas adequadas de descanso.

Os cães e gatos servem como indicadores da violência doméstica?

Pessoas que não respeitam os animais também não respeitam seus semelhantes. Crianças que possuem animais de estimação aprendem mais facilmente a se relacionar com outras crianças.

Os cães que trabalham com os policiais são treinados a não reagirem a sons muito fortes?

Por instinto, os animais são levados a fugir do barulho, que para eles é sempre sinal de perigo.

A experimentação em animais, já não é necessária?

O avanço tecnológico possibilita novas técnicas científicas que substituem o uso de animais vivos (vivissecção) em experimentos.

Mesmo assim, grande parte da indústria cosmética, farmacêutica, das universidades e laboratórios, continuam impondo aos animais esse sofrimento desnecessário e muitas vezes inútil.

Para ser um consumidor consciente, antes de adquirir um produto procure saber se há sofrimento animal embutido nele.

O mercado já dispõe de opções livres de agressão e crueldade.

Os animais também podem se beneficiar com a Terapia Floral?

Milhões de animais de estimação, muitas vezes saudáveis e em boas condições físicas, são sacrificados todos os anos para não causar aos donos aborrecimentos decorrentes de incontinência urinária, indisciplina, miados ou latidos excessivos, agressividade, possessividade, mania de destruição ou outros problemas desse tipo. Um problema de comportamento torna-se muitas vezes uma "doença terminal". **A eutanásia praticada para sanar problemas de comportamento é a principal causa de morte entre animais jovens**, e muitas pessoas a vêem como um mero tratamento.

A correção do problema de comportamento muitas vezes salva a vida do animal da mesma forma que uma cirurgia ou outro procedimento médico, além de reduzir significativamente o sofrimento de todos os envolvidos. Isso não requer terapias comportamentais de custo elevado ou qualquer mudança prolongada no comportamento do dono - em muitos casos, pode ser feito de forma simples e barata usando-se remédios florais.

fonte: Helen Graham e Gregory Vlamis

Comer carne pode ser prejudicial para a saúde?

A ciência médica ocidental sabe há muito tempo que comer carne provoca um aumento drástico de substâncias químicas tóxicas na corrente sanguínea humana. Em uma porção de 250g de carne, você encontra 22 gramas de gordura saturada, 160 mg de colesterol, 465 calorias, penicilina, antibióticos, esteróides, anabolizantes, resíduos de pesticida, e drogas contra bactérias.

acrescente outras curiosidades que você souber

" Primeiro
foi necessário
civilizar o
Homem
em relação
ao próprio
Homem.
Agora
é necessário
civilizar
o Homem
em relação
à Natureza e
aos Animais."

Victor Hugo

O animal de estimação
- como a palavra já diz - existe
para estimar e ser estimado.
Mas muitos não têm quem os
estime e cada um deles merece
um dono que lhes permita
manifestar o amor incondicional,
a alegria e a luz que eles são.



CONVITE



Vamos juntos mudar
essa história,
praticando e ensinando
o que aprendemos aqui?

Conte conosco para
tirar dúvidas, ouvir suas
opiniões e sugestões.

Obrigado!



Pela melhor qualidade de vida de todos os seres.



Pela melhor qualidade de vida de todos os seres.



www.ipar.com.br



PROGRAMA SAÚDE DO ANIMAL



CENTRO DE CONTROLE DE ZOOZOSES



SECRETARIA MUNICIPAL DE
Saúde



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde
Programa do São Paulo



Ao adquirir este produto você está contribuindo
para a manutenção dos projetos do Instituto Nina Rosa.

institutoninarosa@terra.com.br • fone: 11 3031.9091 • fax: 11 3097.0210
Caixa Postal nº 11.278 • CEP 05422 - 970 • São Paulo